

CLUBE DO ARTIGO: Um incentivo à produção científica

Gabriel Eduardo de Araújo Silva¹; Isabella de Almeida Fernandes¹; Luiza Bastos Villela¹; Ualker D'ornela Caetano Condé; Roberta Cavalcanti Pereira Nunes².

gabriel.eduardo@engenharia.ufjf.br

GET Engenharia de Produção, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas

Gerais

EIXO TEMÁTICO: Unidos pela Educação

Resumo

Para a potencialização de uma produção científica de qualidade, é necessário que o pesquisador trabalhe continuamente sua leitura, análise e escrita. Neste artigo é apresentado um método de incentivo à produção científica denominado “Clube do Artigo”, o qual foi desenvolvido no Grupo de Educação Tutorial de Engenharia de Produção (GET Produção) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Este método envolveu, em sua primeira fase, a leitura e discussão de trabalhos acadêmicos e, em sua segunda fase, foi incluída a escrita de resenhas críticas. Dentre os resultados alcançados por esta metodologia, pode-se ressaltar a publicação de quatro artigos em um período de sete meses desde o início de sua aplicação, além do desenvolvimento da capacidade de compreensão de trabalhos pelos membros do GET e o aumento da satisfação dos mesmos em fazer parte do grupo. Dessa forma, acredita-se que esta prática deve ser disseminada para outros PET's que possuam dificuldades em publicar artigos, contribuindo para a elevação da qualidade dos trabalhos publicados e para uma maior transmissão dos conhecimentos adquiridos.

Palavras – chave

Produção científica, resenha, leitura, escrita, artigo.

Introdução

No Brasil, percebe-se que a produção científica tem crescido, tomando, assim, cada vez mais espaço nos cursos superiores do país (CAMPOS, 2009). Righetti (2013) mostra que entre 2001 e 2011 o número de artigos publicados mais que triplicou, colocando, assim, o país na 13^o colocação mundial na quantidade de artigos publicados, 4 posições acima do ano de 2001. Apesar desse crescimento, Berto (2000) aponta a necessidade da tomada de uma posição mais contundente e ativa no ensino, disseminação e na exigência de um maior rigor metodológico. Essa necessidade é oriunda do fato de

¹ PETiano/a discente (bolsista) do grupo GET Produção UFJF e discente do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² PETiana tutora do grupo GET Produção UFJF e docente do Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica da Universidade Federal de Juiz de Fora.

que, apesar do Brasil crescer em produção científica, a qualidade dos trabalhos não acompanha o ritmo (RIGHETTI, 2013). Especialmente na área de Engenharia de Produção, Berto (2000) afirma que não há tradição no uso de métodos e técnicas de pesquisa, já que esse é um campo de estudo relativamente novo se comparado às outras ciências como médicas, exatas e sociais.

Cientes da relevância de internalizar o conhecimento e elevar o índice de qualidade dos trabalhos científicos, “muitas instituições, professores e alunos promovem cursos, palestras e eventos com a finalidade de motivar a elaboração de trabalhos” (JÚNIOR et al, 2014). Nesse sentido, o Grupo de Educação Tutorial - PET Institucional - de Engenharia de Produção (GET Produção) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão, percebeu, no segundo semestre de 2017, a necessidade do fortalecimento de uma cultura de produção e publicação de artigos acadêmicos que englobaria os três pilares citados. Júnior et al. (2014) explica que publicar trabalhos científicos é uma forma de difundir o conhecimento e o desenvolvimento de novas descobertas, novos materiais, técnicas e métodos de análise na comunidade científica.

Para o desenvolvimento da pesquisa, é primordial aprender como se estrutura um artigo, para que, assim, o trabalho possa ser entendido e bem avaliado pela comunidade acadêmica. Barros (1981) defende que aprender a ler é o passo inicial no processo de escrever um trabalho. Outro autor complementa que:

“Uma vez que uma cultura de escrita lance raízes, os escritores precisam, além de fazer suas próprias pesquisas e escrever artigos, ler sistematicamente artigos publicados em revistas científicas. Ou seja, ler artigos científicos de outros pesquisadores é preciso. Quem não lê artigos não sabe escrever artigos!” (BURSZTYN et al, 2010)

Além disso, a escrita também é importante para o processo de desenvolvimento de um trabalho. Durante o processo de absorção, estruturação e expressão de conhecimento, escrever torna-se uma ferramenta que facilita o aprendizado (CARVALHO et al., 2005). Isso demonstra, que durante esse processo, a prática da escrita é fundamental para a produção um artigo.

Nesse contexto, foi desenvolvido no GET Produção o Clube do Artigo, uma metodologia de incentivo à produção científica através da leitura e escrita. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia utilizada para o desenvolvimento do Clube do Artigo e o impacto positivo que esse causou dentro de um grupo PET, o qual pode ser disseminado para outros grupos.

Metodologia

O Clube do Artigo teve início no GET Produção em setembro de 2017 e em sua primeira fase foi estipulado que, a cada semana, um membro do grupo selecionaria um trabalho científico que seria lido por todos e discutido em um encontro na semana seguinte. Foi acordado que os artigos propostos deveriam abordar temas relativos à projetos que o GET almejava realizar. Foram apresentados trabalhos predominantemente de nível de graduação, muitos deles produzidos pela comunidade PETiana.

Para que a discussão sobre os trabalhos fosse a mais produtiva possível, foi elaborado um roteiro de perguntas que guiaria esse momento. Esse roteiro pode ser analisado na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1: Perguntas da discussão do Clube do Artigo

CONTEÚDO	
ESTRUTURA	
RESULTADOS	
1.	Quais pontos do conteúdo podem ser relevantes para um futuro artigo no GET?
2.	Quais da estrutura?
3.	Em termos de dificuldade de leitura/compreensão como se avalia esse artigo? (1 a 5 5 – muito complexo)
4.	Quão o GET está apto hoje a replicar um artigo nesse formato em termos estruturais? Comente (1 a 5 5 – muito apto)
5.	Quão o GET está apto hoje a replicar um artigo nesse formato em termos do conteúdo? Comente (1 a 5 5 – muito apto)

Fonte: Os autores (2018)

As perguntas selecionadas englobavam aspectos importantes dos artigos (como tema e estruturação), fazendo com que os membros do grupo se atentassem a eles e adquirissem uma postura mais crítica de leitura e análise de trabalhos científicos, afinal, segundo Vieira e Hossne (2001), “a leitura de um artigo científico deve ser eminentemente crítica”.

As discussões envolveram um total de 12 pessoas e tiveram duração de 30 minutos cada. Foram realizadas discussões semanais por um total de 6 semanas consecutivas, entre setembro e novembro de 2017.

Ao final desse período, os membros do GET se reuniram para discutir o andamento da atividade e possivelmente realizar melhorias de forma a aumentar o aprendizado gerado. Por sugestão da tutora do grupo, optou-se por implementar a escrita de resenhas críticas paralelamente à leitura e discussão dos artigos. De acordo com Carvalho *et al.* (2005), durante o processo de aquisição, estruturação e expressão de conhecimento, a escrita torna-se uma fundamental ferramenta de aprendizagem.

Assim, deu-se início à segunda fase do Clube do Artigo. Foi definido que, a cada duas semanas, um membro selecionaria um artigo relacionado à área de Engenharia de Produção para ser discutido e resenhado por todos do grupo. As resenhas deveriam ser entregues na data prevista para a discussão sobre o trabalho. O debate sobre os trabalhos seguiu de forma semelhante à primeira fase e o número de participantes não se alterou.

Primeiramente, foram realizadas várias pesquisas relacionadas às formas corretas de se escrever uma resenha, embasando-se em pesquisadores e especialistas no assunto, além de ler as resenhas de alguns trabalhos acadêmicos. Para complementar este trabalho de pesquisa, uma semana após a entrega das resenhas, os membros do GET Produção eram organizados em pares, que eram previamente selecionados. Os membros de cada dupla trocavam suas resenhas para realizar avaliações sobre formato, ortografia e dissertação sobre o tema, as quais seriam repassadas posteriormente em uma reunião do par. Essa fase ocorreu entre os meses de novembro de 2017 e junho de 2018 e, durante esse período, pôde-se perceber a evolução da escrita, compreensão e, conseqüentemente, da produção acadêmica dos membros do grupo. Os resultados alcançados serão citados a seguir.

Resultados e Discussão

A partir de sua criação, o GET sofreu diversas mudanças na sua estrutura organizacional e ao decorrer do tempo houve alguma produção de trabalhos acadêmicos. Porém, devido à rotatividade de membros e à falta de registro dessas atividades, o conhecimento foi perdido gradualmente nos 3 últimos anos e entre 2015 e 2017 não foi produzido nenhum novo artigo. A percepção da necessidade da produção de trabalhos científicos veio a partir do entendimento da indissociabilidade entre os pilares de ensino, pesquisa e extensão, visto que os projetos realizados até esse momento englobavam, em sua maioria, somente o primeiro e o terceiro desses. Com isso, foi apontada a necessidade de se trabalhar o segundo pilar. Para tanto, a equipe decidiu criar uma forma de capacitar e incentivar seus membros a produzirem textos acadêmicos. A metodologia do projeto, bem como sua adaptação ao decorrer do tempo, foi escolhida a partir da percepção de que não era suficiente para o grupo criar apenas a cultura de produção e publicação, mas empenhar-se principalmente na produção de trabalhos científicos de alta qualidade.

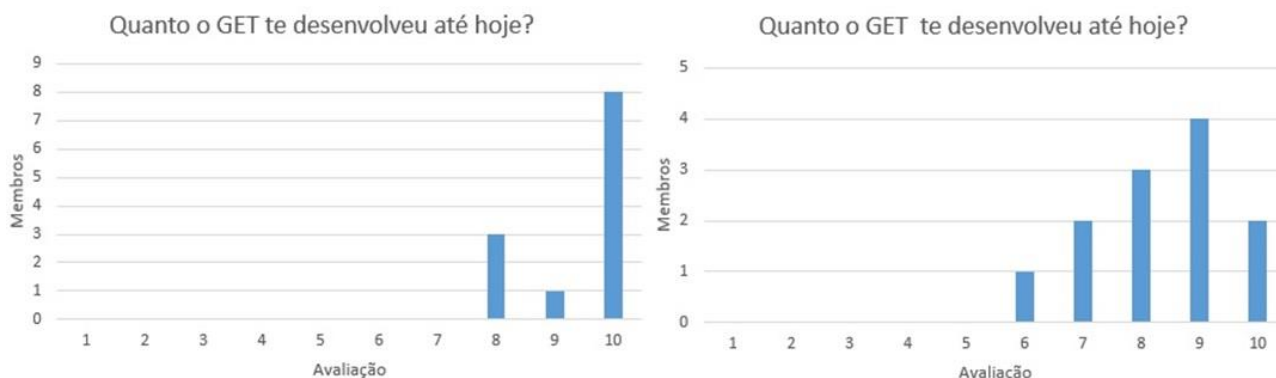
Após o final da primeira fase do Clube do Artigo, o grupo passou a se atentar à datas de submissão de artigos em eventos. A primeira submissão foi feita no evento Sudeste PET (encontro dos grupos PET do Sudeste) em janeiro de 2018, com aprovação do artigo “Análise do índice de reprovação na disciplina de Tecnologia da Informação I da Universidade Federal de Juiz de Fora” em março. Em maio de 2018, o grupo conquistou mais três aprovações no Encontro Mineiro de Engenharia de Produção (EMEPRO), com os trabalhos intitulados como “Desenvolvimento de um método de ensino de Lean Manufacturing através da montagem de carrinhos LEGO®”, “Disciplinas básicas do curso de Engenharia de Produção como possível causa da retenção e evasão” e o último como continuação do trabalho aprovado no Sudeste PET, todos relacionados às atividades desenvolvidas pelo GET Produção.

Além dos resultados externos comprovados pelas aprovações citadas, percebeu-se internamente também um amadurecimento do GET em relação à escrita e compreensão de produções acadêmicas. Essa mudança pode ser observada pela variação da média das notas geradas durante as discussões na primeira e segunda fases. A média de dificuldade de leitura e compreensão avaliada pelo grupo na primeira fase (até novembro de 2017) caiu em 25% ao final de maio de 2018. O quesito que avaliava o quão apta a equipe estaria para produzir trabalhos semelhantes aos apresentados em relação à estrutura aumentou em 16% no mesmo período. Já em relação ao conteúdo, a média concedida pela equipe aumentou em 12% para sua habilidade de produzir um artigo semelhante aos que haviam sido lidos.

O Clube do Artigo proporcionou também conhecimentos sobre diferentes áreas da Engenharia de Produção, como gerenciamento de projetos, mapeamento e padronização de processos e planejamento estratégico, que geraram ideias para o desenvolvimento de novos projetos dentro do GET.

A cada dois meses, o grupo realiza uma pesquisa de clima organizacional (PCO) interna com a finalidade coletar dados sobre a percepção dos membros em relação aos relacionamentos interpessoais, desenvolvimento e aprimoramento pessoal. Na figura a seguir pode-se observar que, entre os períodos de novembro de 2017 e abril de 2018, percebeu-se um maior desenvolvimento individual dentro no GET Produção.

Figura 1: Resposta da PCO de novembro de 2017 e abril de 2018, respectivamente.



Fonte: Os autores (2018)

Essa variação traz indícios de que a aplicação do Clube do Artigo auxiliou no desenvolvimento pessoal dos membros, já que houve um aumento da média desse indicador no mesmo período em que o projeto estava sendo realizado e que os primeiros artigos passaram a ser escritos.

Em fevereiro de 2018, foi reestruturado o Planejamento Estratégico (PE) do GET. Kotler (1975) define PE como um método gerencial que busca ter uma maior interação com o ambiente e possibilita definir a direção a ser seguida pela instituição. Um dos objetivos estratégicos definidos foi a produção de pesquisas e trabalhos acadêmicos e os membros fixaram a meta de publicar 10 artigos até o final do ano. Esse número se mostra desafiador, visto que nos últimos 3 anos nenhuma pesquisa acadêmica foi produzida e, conseqüentemente, publicada pelo GET Produção. A definição dessa meta comprova a grande motivação e crença na capacidade do grupo de produzir esses textos acadêmicos, motivação essa que é advinda do conhecimento adquirido pela realização do Clube do Artigo.

No mesmo período, foi feito também o planejamento dos projetos que o GET Produção iria realizar no decorrer do ano letivo. Estes, também pautados no PE, foram selecionados de acordo com seu potencial para produção de artigos acadêmicos. Dessa forma, em 2018 o grupo realizará 14 projetos, sendo 9 destes com possibilidade de geração de um ou mais artigos, mostrando que o potencial para a produção científica passou a ser uma prioridade na seleção de projetos do grupo.

Conclusões:

Percebe-se, portanto, o quanto a aplicação dessa metodologia gerou impacto ao GET Produção, possibilitando que a escassez de publicações nos últimos três anos fosse sanada com a publicação de quatro artigos em um período de 7 meses. Vale ressaltar o quanto a leitura e o desenvolvimento da escrita através da redação contribuíram para o alcance dos resultados, o que realça a posição de Bursztyn *et al.* (2007) de que quem não tem a prática de leitura de artigos não sabe escrever um. As resenhas feitas pelos membros do grupo possibilitaram que os passos para confecção dos artigos fossem colocados em prática, proporcionando assim que os textos fossem produzidos em um menor tempo e com grande qualidade.

Além disso, a equipe acredita que esse possa ser um problema enfrentado por outros grupos. Dessa forma, essa publicação é uma forma de contribuir para que trabalhos de qualidade possam ser desenvolvidos e de disseminar uma metodologia que poderá ser utilizada por outros PET's.

Por fim, como o Clube do Artigo trouxe muitos benefícios, o grupo preza por seguir aplicando essa metodologia, para, assim, continuar produzindo artigos e passar o conhecimento aos novos membros. Uma terceira fase está sendo idealizada, visto que publicar artigos em revistas acadêmicas é um desejo dos membros. Sendo assim, para que essa meta seja alcançada, adequações serão feitas a fim de potencializar a capacidade de produção científica dos membros e, deste modo, aumentar ainda mais a qualidade dos trabalhos elaborados.

Referências:

BARROS, J. R. L., ANACLETO, S. D. M. **Como escrever um artigo científico? A proposta do quadrante metodológico.** Congresso Brasileiro de Leitura, Campinas, 1981.

BERTO, R. M. V. S.; NAKANO, D. N. **A produção científica nos Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção: um levantamento de métodos e tipos de pesquisa.** Produção, v. 9, n. 2, p. 65-76, 2000. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65131999000200005>. Acesso em: maio 2018.

BURSZTYN, M.; DRUMMOND, J.A.; NASCIMENTO, E. **Como escrever (e publicar) um trabalho científico: dicas para pesquisadores e jovens cientistas.** [S.l.]: Garamond, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=YoPnSAAACAAJ>. .978-85-7617-181-2.

CAMPOS, F. G. G; SANTOS, R. F; SANTOS, F. C. e P. **A importância da pesquisa científica na formação profissional dos alunos do curso de Educação Física do Unilestemg.** Movimentum - Revista Digital de Educação Física, v.4, n.2, ago./dez. 2009. Disponível: http://www.unilestemg.br/movimentum/Artigos_V4N2_em_pdf/Campos_Santos_Santos_Movimentom_v4_n.2_2_2009.pdf Acesso em maio 2014.

CARVALHO, J. A. B.; PIMENTA, J. M. R. - **“Escrever para aprender, escrever para exprimir o aprendido”.** In SILVA, B. D. ; ALMEIDA, L. S., coord. - “Actas do Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, 8, Braga, Portugal, 2005” [CD-ROM]. Braga : Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2005. ISBN 972-8746-36-9. p. 1877-1885.

JUNIOR, M. A. G. F. *et al.* **As dificuldades na elaboração de artigos científicos para alunos de graduação na área da ciência da informação: o caso do mini-curso de elaboração de artigos científicos do curso de Gestão da Informação da UFPE.** Múltiplos Olhares em Ciência da Informação-ISSN 2237-6658, v. 3, n. 2, 2014.

KOTLER, P. **Administração de marketing.** São Paulo : Atlas, 1975.

RIGHETTI, S. **“Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai”.** Folha de S.Paulo, São Paulo, 22/04/2013, 03h10. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producaocientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml>. Acesso em: maio 2018

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde.** Rio de Janeiro : Campus, 2001.